

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS/EFETIVAS: ALGUMAS REFLEXÕES

Larissa Nader Kamimura (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Solange Franci Raimundo
Yaegashi (Orientadora). E-mail: ra125033@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,
Maringá, PR.

Ciências Humanas / Comunicação

Palavras-chave: Redes Sociais, Ciberespaço, Pós-modernidade.

RESUMO

O presente estudo, de cunho teórico, teve por objetivo analisar os impactos da comunicação em rede, presente na sociedade pós-moderna, sobre a constituição das identidades e dos relacionamentos interpessoais/afetivos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a fim de analisar a produção sobre a temática. Os resultados revelam que os avanços tecnológicos e o emprego das mídias digitais, possibilitaram a criação de um novo modo de conexão entre os indivíduos. Em decorrência disso, os relacionamentos característicos da sociedade da informação e do conhecimento, tornam-se frágeis, impossibilitando uma conexão verdadeira entre as pessoas. A constante exposição a novas ideias, tendências e até mesmo princípios, faz com que as identidades individuais não se solidifiquem e, como consequência direta, os relacionamentos interpessoais se tornam tênues. Concluiu-se que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), além de proporcionarem mudanças nos âmbitos econômico, social e individual, também trouxeram alterações na esfera urbana.

INTRODUÇÃO

A sociedade da informação é caracterizada pelos grandes avanços e transformações da tecnologia a partir do século XX. Essas mudanças propiciaram o desenvolvimento da sociedade civil, com impactos na economia global e nos relacionamentos interpessoais/afetivos na sociedade contemporânea. A partir dos pressupostos do pensamento pós-moderno, a atual dinâmica informacional da sociedade caracteriza-se pelo consumo e pelas novas maneiras de se relacionar, uma vez que são influenciadas pelas redes sociais.

A sociedade em rede propicia uma alteração da atenção na nova sociedade civil, uma vez que sustenta as mudanças sociais características da sociedade contemporânea, as quais fundamentam-se a partir da renúncia das concepções predominantes na sociedade e não mais nas instituições tradicionais. Sob essa perspectiva, pode-se afirmar que as relações interpessoais e a construção das

identidades individuais são influenciadas pelas redes sociais, além de sustentarem a fragilidade das relações.

A dimensão de identidade passa a ser questionada a partir da mudança estrutural ocorrida nas sociedades desde o final do século XX, provocando questionamentos sobre classe, gênero, sexualidade, raça e nacionalidade. Dessa maneira, o entendimento e a sustentação de uma identidade única, sob o cenário pós-moderno, enfrentam obstáculos relacionados ao desenvolvimento das tecnologias e mídias sociais, pois estas oferecem, a todo momento, novas opções de ser e estar no mundo. Frente a isso, pode-se pontuar uma participação das redes sociais no processo de formação e elaboração das identidades na pós-modernidade.

Na atualidade, existe uma nova maneira de relacionar-se a partir da desobrigação do contato físico, tal forma de relacionamento é amparada pelo virtual e sustentada pelas tecnologias da informação. O mundo virtual tornou-se o mundo real e um caminho pelo qual é viável viver, onde as relações interpessoais/afetivas estão cada vez mais fundidas e fundamentadas nos relacionamentos virtuais. A permeabilidade dessas relações oferece possibilidades que outrora não eram possíveis, como a presença de "leques" de opções de indivíduos para se relacionar e a capacidade de "deletar" pessoas da sua esfera social. Em outras palavras, no contexto atual há uma fragilidade nas conexões humanas (Arruda, 2019).

Com base no exposto, a questão orientadora do estudo foi: O que tem sido produzido pela literatura sobre os impactos da sociedade da informação na construção de vínculos interpessoais/afetivos?

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar os impactos da comunicação em rede, presente na sociedade pós-moderna, sobre a constituição das identidades e dos relacionamentos interpessoais/afetivos.

Como referencial teórico utilizamos as obras de Bauman e outros autores que abordam a temática do impacto das tecnologias na contemporaneidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Como o intuito de responder à questão orientadora e atender ao objetivo proposto foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Conforme Gil (2017), esse tipo de pesquisa caracteriza-se pelo fato de utilizar amplo material já elaborado, constituído principalmente de livros, teses, dissertações e artigos científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A base material da sociedade contemporânea encontra-se conectada à uma revolução tecnológica compenetrada e voltada para as TICs, as quais iniciaram, de modo veloz, a remodelação da sociedade. Nesse sentido, verifica-se que a relação entre a rede e o ser se encaminha para diferentes formas de interdependência global, associando-se com variadas esferas da vida social (Castells, 2020). Considerando a revolução informacional, desenvolveu-se um novo sistema de comunicação que possibilitou a transmissão de um dialeto universal digital, característico das redes interativas de computadores, e que cada vez mais vem

viabilizando uma maior integração global. As tecnologias de informação e comunicação (TIC's) têm influência nos relacionamentos interpessoais/afetivos na sociedade contemporânea e no modo que essas relações acontecem.

Assim, de acordo com Bauman (2001), a influência digital, contribuiu para a constituição do conceito de "modernidade líquida", o qual diz respeito a uma nova época em que as relações sociais, econômicas e de produção são frágeis, fugazes e maleáveis, como os líquidos. O conceito de modernidade líquida opõe-se ao conceito de modernidade sólida, quando as relações eram solidamente estabelecidas, tendendo a serem mais fortes e duradouras. A relação entre rede, ser e vida cotidiana se aproxima, possibilitando mudanças sociais nos diversos setores que formam o corpo social enquanto sociedade civil.

Observa-se que o aspecto mais fundamentalmente influenciado é a questão da identidade dos indivíduos, a qual se torna um produto pronto disponibilizado nas plataformas digitais; anulando a sua natureza intangível e ambivalente. A expressão daquilo que define os seres humanos como "ser" encontra na facilidade e disponibilidade da internet o oferecimento de moldes identitários prontos para serem usados, ocasionando na "corrosão do caráter" do ser (Bauman, 2005).

Com isso, os relacionamentos característicos da sociedade contemporânea, também chamada de sociedade da informação e do conhecimento, são fragilmente conectados, impossibilitando uma conexão verdadeira entre as pessoas, originando relações em que os indivíduos estão parcialmente presentes em suas interações. Além disso, aponta-se que em razão da constante exposição à novas ideias, tendências e até mesmo princípios, as identidades individuais não se solidificam e, como consequência direta, os relacionamentos interpessoais se tornam tênues.

As transformações sociais advindas dos avanços tecnológicos possibilitaram uma nova perspectiva para a vida pós-moderna e, com isso também, sobre as ações dos indivíduos na sociedade a partir da ideia de desobrigação do contato físico e do ideal do individualismo. Observa-se os processos sociais a partir da concepção de que são construídos e voltados para a satisfação das expectativas da sociedade em relação ao "eu", a fim de cumprir o papel social atribuído a cada um. Além disso, o iminente anseio de realização dessas expectativas projetadas promove a intensificação de sentimentos e preocupações desagregadores.

O impacto das TICs não só se restringe ao âmbito individual de cada ser, mas se estende aos relacionamentos interpessoais/afetivos que essas pessoas exercem na sociedade pós-moderna.

A construção das relações na sociedade contemporânea está intimamente conectada às plataformas on-line dispostas em rede, assim os relacionamentos estão se adequando a esses meios e desenvolvendo características próprias consoantes ao novo contexto global. Em vista disso, pode-se afirmar que o impacto das TICs não só se restringe ao âmbito individual de cada ser, mas se estende aos relacionamentos interpessoais/afetivos que essas pessoas exercem na sociedade pós-moderna.

CONCLUSÕES

Por meio da revisão bibliográfica empreendida, chegou-se à conclusão de que os avanços tecnológicos advindos da sociedade da informação possibilitaram uma significativa amplitude do número de usuários presentes no ciberespaço, o que transferiu a materialidade dos relacionamentos para a esfera virtual on-line - oferecendo a oportunidade de novas maneiras de se relacionar, comunicar e estar no mundo globalizado e mundializado.

As novas tecnologias trouxeram mudanças significativas para os mais diversos campos da vida cotidiana dos seres humanos, tendo em vista que tais transformações estão se tornando cada vez mais invisíveis e inseparáveis da construção social e do dia a dia dos indivíduos. À vista disso, pode-se afirmar que se criou uma nova maneira de socializar e estabelecer vínculos na sociedade contemporânea, revelando uma íntima relação entre a rede conectada, os seres e a vida cotidiana.

Conclui-se que a sociedade da informação pós-moderna, em decorrência dos avanços tecnológicos, é caracterizada pela nitente presença das redes sociais e das plataformas de interação digitais, as quais influenciam a sociabilidade dos indivíduos. Desse modo, as relações interpessoais/afetivas, também, modificaram-se no decorrer desse novo processo comunicativo, a partir do surgimento dos ciberespaços e das interações promovidas nesse meio, transformando o envolvimento e a experiência dos indivíduos, agora convertidos em usuários, no processo de interação social.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPq pela oportunidade dada a mim de ter acesso a novos conhecimentos que me enriqueceram e com certeza me ajudarão para o desenvolvimento futuro. Agradeço, ainda, à minha orientadora, Prof^ª. Dra. Solange Franci R. Yaegashi, por todo apoio e orientação durante essa pesquisa e à minha família, em especial, aos meus pais que plantaram em mim o amor pelos estudos e o incentivo à curiosidade de pesquisar.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, D. P. Amor leve: sobre a necessidade de vínculos humanos. **Revell**, Campo Grande, v. 2, n. 22, p. 90-106, 2019. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/REV/article/view/3376>. Acesso em: 10 abr. 2023.

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BAUMAN, Z. **Identidade**: Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

32º Encontro Anual de Iniciação Científica
12º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



23 e 24 de Novembro de 2023

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.